OPINIÃO NUM MINUTO – Manuel Chaveiro Soares, Engenheiro Agrónomo, Gestor (Grupo Valouro) e Empresário Agrícola

Manuel Chaveiro Soares – participou no seminário sobre o tema da Biosegurança que a DG AGRI organizou, em colaboração com a PEI AGRI, em Bruxelas, de 22 e 23 de janeiro de 2015

Qual o interesse do encontro?

Uma reunião com participantes de todos os países da UE, em que houve oportunidade de se estabelecer uma ampla troca de informações e de opiniões, é naturalmente muito enriquecedora para todos os intervenientes.

De salientar também que os participantes vinham de diferentes áreas envolvidas na produção animal – universidades, centros de investigação, empresas –, donde, dentro de certa medida, não raras vezes emergiam visões e soluções diferentes para um mesmo problema.

Do que precede podemos concluir que a diversidade – geográfica e profissional – proporcionou uma oportunidade excelente para colhermos novos conhecimentos e esclarecermos diversas dúvidas, nomeadamente no âmbito da biossegurança ao nível da exploração pecuária.

Quais as principais conclusões?

Uma conclusão, aceite pela generalidade dos participantes, reside no interesse que existe em se determinar a relação custo/benefício inerente às medidas higiossanitárias estabelecidas, tanto na exploração pecuária convencional como na biológica.

Uma segunda conclusão prende-se ao retorno ao investimento no sector pecuário, que é imperioso que atinja níveis compensadores para se poderem tomar medidas adequadas no âmbito da biossegurança. Todavia, são diversas as causas que afectam fortemente o aludido retorno, com sublinhado para a enorme força negociadora das grandes cadeias de supermercados, conducente ao esmagamento dos preços pagos aos produtores de bens alimentares.

Uma terceira conclusão relevante aponta no sentido de se aumentar a investigação em ordem a reduzir o uso de antibióticos, nomeadamente nos domínios do bem-estar animal e da higiene por um lado, e, por outro, na descoberta de novas vacinas (no sector avícola foi dada especial ênfase à campilobacteriose).

Qual a sua opinião sobre a participação de peritos nacionais nestes encontros?

Considero muito importante, pois estes encontros permitem aos participantes: *i)* obter uma visão global sobre o panorama europeu em determinada área (no caso vertente tratou-se da biossegurança ao nível da exploração pecuária); *ii)* adquirir novos conhecimentos, esclarecer dúvidas e, eventualmente, contribuir também com alguma informação decorrente da sua experiência profissional ou da investigação que tenha realizado; *iii)* estabelecer novos contactos profissionais, eventualmente úteis no futuro; *iv)* sentirem-se "mais europeus", na medida em que verificam que, por um lado existem muitas problemáticas semelhantes, e, por outro, as soluções estão condicionadas pelas mesmas directivas comunitárias (se bem que em alguns assuntos se verifiquem divergências, decorrentes das diferentes decisões tomadas pelos Estados-Membros).